

Arquivo Municipal de Tavira

Documento do Mês



Lançamento da Décima

No contexto da Guerra da Restauração, criou-se em Portugal o imposto do lançamento da décima. Pela lei de 5 de Setembro de 1641, o rei D. João IV, “o Restaurador” e a pretexto das despesas militares, determinou que cada proprietário devia contribuir com 10% dos rendimentos líquidos dos prédios urbanos e ainda dos prédios aforados.

Nos livros utilizados para o lançamento, ou melhor para o apontamento dos proprietários contribuintes, encontramos gentes anónimas e outras mais ou menos conhecidas da história local.

No fólio que mostramos, retirado do livro da décima dos prédios rústicos respeitante ao ano de 1825, encabeça a lista um André Peres Maldonado. Apenas como nota biográfica, acrescentamos que este personagem teve o cargo de escrivão da Real Casa do Compromisso Marítimo de Tavira.

Proprietário	Valor
André Peres Maldonado, pela sua casa de fôrno e Cozinha, sete centos reis	700
D. Maria Barbara Mercada, pela sua casa e anexada a obsequio de Sr. Baptista, sete centos reis	700
D. Maria Joana, 1.ª do Sr. João de Almeida, pela sua casa de fôrno, seis e quatrocentos reis	640
José de Sousa Castro, pela sua casa que traz anexada ad. Sr. Barbara, denominada a Prata, três mil e dois centos reis	3200
José Peres Ferraz, pela sua casa no Palancho, mil e quatrocentos reis	1400

Livro do lançamento da Décima de 1825. Fundo: Corregedoria da Comarca de Tavira.